Gazeta Mercantil

6/2/1985

GUAÍRA

Bóias-frias vão ter diária de Cr\$ 13.500

Uma tentativa de saque a uma mercearia, com três pessoas feridas — duas a bala — foi o incidente mais grave durante os dois tensos dias de greve dos bóias-frias de Guaíra (Norte de São Paulo), que decidiram voltar ao trabalho após um acordo que prevê aumento de diária para Cr\$ 13.500, registro em carteira, eliminação do gato, entre outros itens.

O incidente, segundo a Agência Globo, ocorreu volta das 10 horas de ontem, no centro da cidade, com 25 mil habitantes, dos quais 30% são bóias-frias: quando a passeata de mais de quatro mil grevistas passou na esquina da rua 10 com a avenida 23, o proprietário da Mercearia Santa Maria, Amador Santana Garcia, resolveu não liberar alguns empregados para participar do movimento. Diante das ameaças, Amador apareceu com um revólver fazendo vários disparos, ferindo duas pessoas de raspão.

A tropa de choque Polícia Militar, com reforços da cidade de Barretos e Franca, portando cassetetes e metralhadoras, conseguiu evitar a depredação e saque da mercearia, mesmo assim, só depois de jogar bombas de gás lacrimogêneo para afastar os manifestantes do local.

(Página 6)